

MERCADOS

Bolsa

A semana passada foi de alta no Ibovespa, (2,0%) com a sexta-feira marcando valorização de 1,11% no índice, a despeito do ambiente conturbado do lado externo, com os mercados sensíveis principalmente à recorrente disputa comercial “EUA x China” e aos problemas políticos em Hong Kong. A compensação veio dos números positivos para a economia brasileira, motivando análises positivas para a B3 à frente. Na sexta-feira o Ibovespa marcou 108.692 pontos, com giro financeiro total de R\$ 17,0 bilhões. Hoje, as bolsas internacionais mostram alta no fechamento na Ásia e no andamento na zona do euro. A agenda econômica abre a semana com dados domésticos mostrando o IPC-S com alta de 0.25%, o índice de confiança do consumidor em novembro e ainda nesta manhã o saldo de investimento estrangeiro direto em outubro. No exterior, nenhum dado importante para hoje.

Câmbio

A moeda americana encerrou a sexta-feira cotada a R\$ 4,1952 praticamente estável em relação aos R\$ 4,1954 da véspera. O dólar segue influenciado pelas incertezas dominantes no mercado internacional, sobretudo a questão comercial entre EUA e China.

Juros

A sexta-feira foi de queda nas taxas de juros futuros, devolvendo parte da alta do dia anterior. Em dia de volume expressivo de negócios, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/21 fechou em 4,650% de 4,729% na quinta-feira. Para jan/25 a taxa recuou de 6,501% para 6,45%.

Oscilações	01 dia	Novembro	2019
CDS Brasil 5 anos	-0,45%	7,98%	-39,83%
Minério de Ferro	-0,18%	-3,64%	15,67%
Petroleo Brent	-0,05%	5,20%	17,77%
Petroleo WTI	-0,14%	6,48%	27,04%

Fonte: Bloomberg

Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

	Ano
Saldo Mercado Secundário	(35.468,1)
Ofertas Públicas	27.075,0
Saldo	(8.393,1)

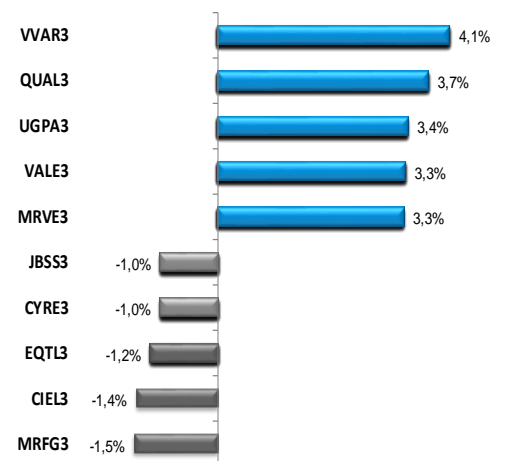
Fonte: B3 e Planner Corretora

Índices, Câmbio e Commodities

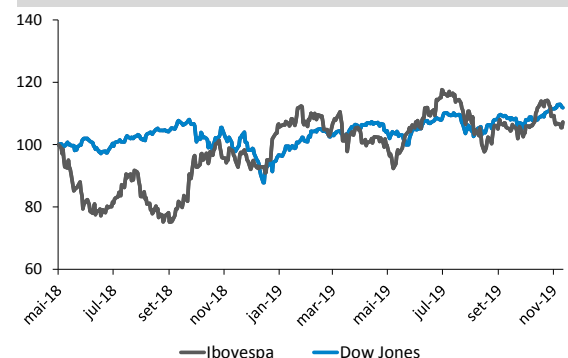
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	108.692	1,1	1,4	23,7
Ibovespa Fut.	108.950	0,9	1,6	23,5
Nasdaq	8.520	0,2	2,7	28,4
DJIA	27.876	0,4	3,1	19,5
S&P 500	3.110	0,2	2,4	24,1
MSCI	2.274	0,2	1,8	20,7
Tóquio	23.293	0,8	1,6	16,4
Xangai	2.906	0,7	(0,8)	16,5
Frankfurt	13.164	0,2	2,3	24,7
Londres	7.327	1,2	1,1	8,9
Mexico	43.522	0,6	0,4	4,5
Índia	40.889	1,3	1,9	13,4
Rússia	1.455	0,0	2,3	36,2
Dólar - vista	R\$ 4,20	(0,0)	4,4	8,1
Dólar/Euro	\$1,10	(0,3)	(1,2)	(3,9)
Euro	R\$ 4,62	(0,3)	3,1	4,0
Ouro	\$1.461,60	(0,2)	(3,4)	14,0

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

GPA – Pão de Açúcar (PCAR4) – 96,57% dos acionistas da Éxito (Colômbia) aceitam proposta da Sendas para aquisição de suas ações

Acionistas que representam 96,57% do capital social da Éxito aceitaram a oferta pública de aquisição de ações lançada pela Sendas, controlada pelo GPA, realizada na Colômbia. Assim, a companhia brasileira vai desembolsar valor equivalente a R\$ 9,5 bilhões. A liquidação ocorrerá no dia 27 de novembro.

No dia 28, o conselho de administração do GPA vai se reunir para deliberar sobre a migração da companhia para o segmento Novo Mercado da B3, com a conversão das ações PN para ON na razão de uma para uma.

Vemos como positiva a migração do GPA para o Novo Mercado da B3. Na sexta-feira a ação PCAR4 encerrou cotada a R\$ 78,87 com desvalorização de 1,7% no ano, na contramão do Ibovespa que marca alta de 23,7%.

BrasilAgro (AGRO3) – Incorporação da Agrifirma Holding

Em 30 de novembro de 2019, foi celebrado entre a BrasilAgro, Agrifirma Brasil Holding S.A., Agrifirma Brasil Agropecuária S.A., entre outros, um Acordo de Incorporação e Outras Avenças, por meio do qual foi acordado que, sujeito a determinadas condições suspensivas ali previstas, a BrasilAgro deverá incorporar a Agrifirma Holding, passando (i) a BrasilAgro a ser titular de 100% do capital social total e votante da Agrifirma Agropecuária e (ii) os acionistas da Agrifirma Holding a serem titulares de ações ordinárias de emissão da BrasilAgro, bem como de Bônus de Subscrição.

De acordo com o comunicado, “a Incorporação da Agrifirma Holding pela BrasilAgro visa a otimização e incremento dos negócios da BrasilAgro, essencialmente mediante aproveitamento de sinergias com a Agrifirma Agropecuária e suas subsidiárias e exploração de regiões tidas como estratégicas”.

Ao preço de R\$ 16,70/ação (valor de mercado de R\$ 950 milhões) a ação AGRO3 registra alta de 12,8% este ano. Nesse preço os múltiplos para 2019 são: P/L de 7,3x e VE/EBITDA de 6,6x. O preço justo de R\$ 20,00/ação (média de mercado) traz um potencial de alta de 19,8%.

Destaques da operação

Relação de Troca. Como resultado da Incorporação (i) o capital social da BrasilAgro será aumentado em R\$ 115,6 milhões, passando de R\$ 584,2 milhões para R\$ 699,8 milhões, mediante a emissão de 5.215.385 novas ações ordinárias da BrasilAgro, as quais serão subscritas e integralizadas pelos acionistas da Agrifirma Holding, e (ii) será emitido um bônus

de subscrição em favor da AB (Holdings) 1 S.À.R.L ("AB Holdings"), acionista da Agrifirma Holding, o qual dará o direito da AB Holdings a subscrever até 654.487 novas ações ordinárias da BrasilAgro.

A [Relação de Troca Inicial foi acordada entre a BrasilAgro e os acionistas da Agrifirma Holding com base nos patrimônios líquidos da BrasilAgro e da Agrifirma Holding, de 30 de junho de 2019](#). De acordo com a Relação de Troca Inicial, (i) cada acionista da Agrifirma Holding (com exceção da AB Holdings) receberá 1 (uma) ação da BrasilAgro para cada 58,82 ações de emissão da Agrifirma Holding e (ii) a AB Holdings receberá 1 (uma) ação da BrasilAgro para cada 78.43 ações de emissão da Agrifirma.

Direito de recesso. Não haverá direito de recesso aos acionistas da BrasilAgro que dissentirem ou se abstiverem da respectiva deliberação na Assembleia Geral Extraordinária da BrasilAgro.

[Energisa \(ENGI11\) – Assembleia aprova a incorporação da EEVP pela Denerge, que aumentou seu capital em R\\$ 85,6 milhões](#)

A Energisa, controladora (i) direta da Denerge Desenvolvimento Energético S.A., e (ii) indireta da Empresa de Eletricidade Vale do Paranapanema S.A., comunica que em assembleias gerais extraordinárias da Denerge e EEVP, realizadas dia 22 de novembro, foram aprovadas, por unanimidade dos acionistas presentes, a incorporação da EEVP pela Denerge.

A Reorganização Societária resultará um aumento de capital na Denerge no valor total de R\$ 85,6 milhões a ser subscrito e integralizado mediante a versão do acervo líquido da EEVP, já descontada a participação da Denerge na EEVP, mediante a emissão de 64 ações ordinárias.

Com base na cotação de R\$ 46,72/Unit (valor de mercado de R\$ 21,2 bilhões) as units da companhia registram alta de 29,1% este ano.

[Destaques da operação](#)

A Reorganização Societária aprovada faz parte de um processo de reorganização, após a aquisição do controle acionário direto das sociedades que ocorreram no âmbito da operação de aquisição do controle do Grupo Rede pela Companhia.

A Reorganização Societária visa simplificar a estrutura societária e administrativa, conferido maior eficiência gerencial e organizacional à Denerge, o que racionalizará suas operações, otimizará sua administração e minimizará as respectivas despesas, atendendo, assim, aos interesses das sociedades envolvidas e de seus respectivos acionistas.

As Novas Ações Denerge terão os mesmos direitos das ações de emissão da Denerge já existentes. Será concedido, o direito de retirada aos acionistas da EEVP dissidentes da deliberação que aprovou a Reorganização Societária.

CVC (CVCB3) – Programa de recompra de ações de até 5% do total

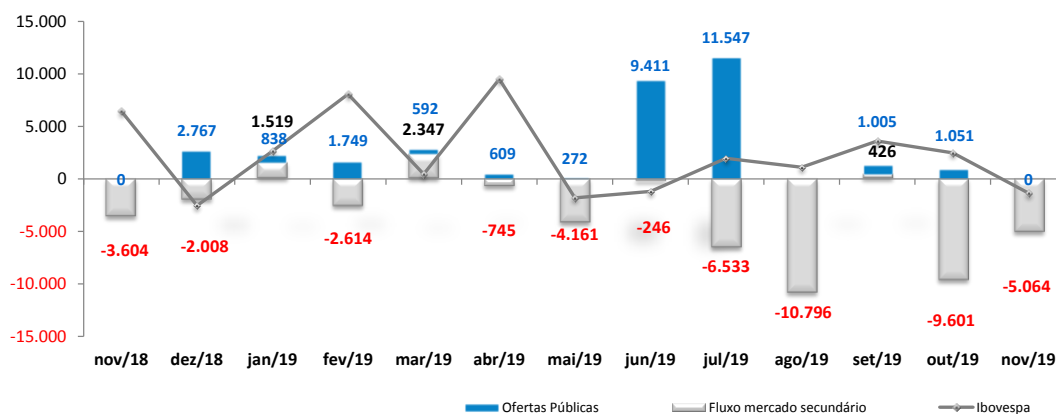
A CVC abriu um programa de recompra de ações (CVCB3) a preço de mercado de hoje (25) até 18 de maio de 2020.

A quantidade de ações prevista para aquisição é de 7,255 milhões, correspondentes a cerca de 5% do total em circulação. As ações serão mantidas em tesouraria para posterior venda ou canceladas.

Na sexta feira a ação CVCB3 encerrou cotada a R\$ 41,90 e acumula queda de 31,5% no ano. A ação sofreu uma forte desvalorização após a divulgação de seus resultados do 3T19, com destaque para a perda decorrente principalmente da quebra da Avianca e pelo fato de ainda haver mais uma perda prevista para este quarto trimestre. O mercado bateu forte na ação, que já mostrou boa recuperação nos últimos três pregões.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões) e variação do Ibovespa M/M



Fonte: Planner Corretora e B3 dados até 19/11/2019

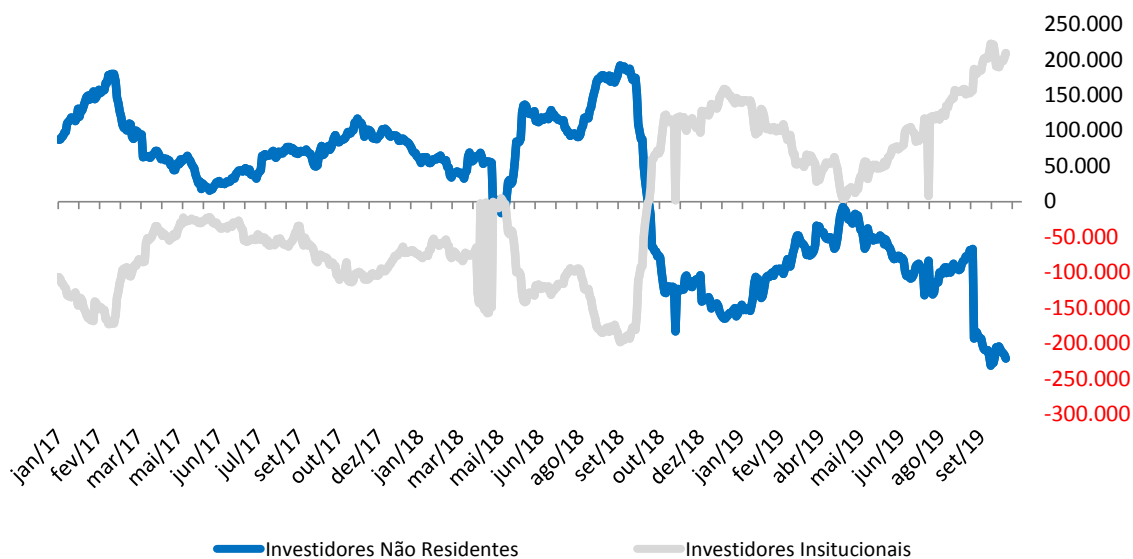
Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

Fluxo de capital estrangeiro - Sem IPOs e Follow on

	19/11/19	30 dias	Mês	Ano
Saldo	(263,7)	(3.174,4)	(5.063,6)	(35.468,1)

Fonte: B3 e Planner Corretora

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro

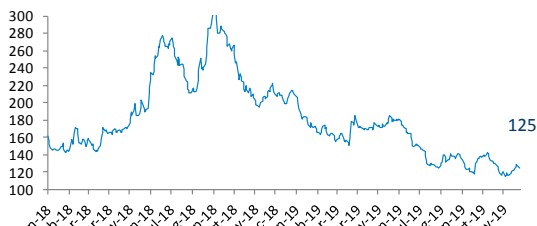


Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	78.278	385.154
Venda	299.381	175.624
Líquido	-221.103	209.530

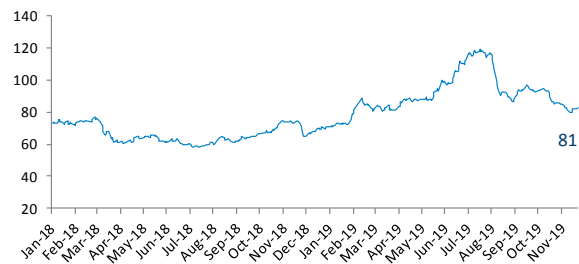
DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



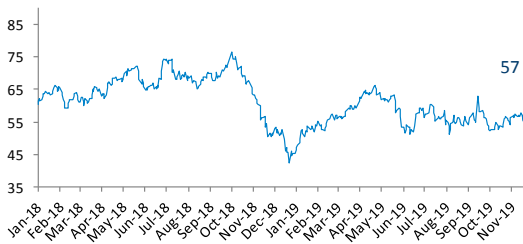
Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



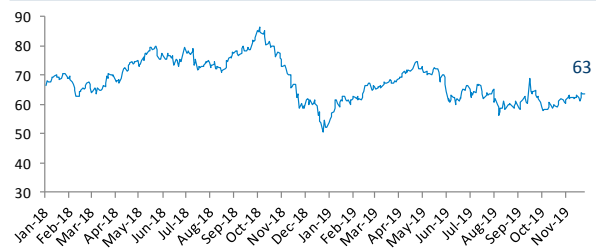
Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Oscilações	01 dia	Novembro	2019
CDS Brasil 5 anos	-0,45%	7,98%	-39,83%
Minerío de Ferro	-0,18%	-3,64%	15,67%
Petroleo Brent	-0,05%	5,20%	17,77%
Petroleo WTI	-0,14%	6,48%	27,04%

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.